

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE AGENTES AUTÔNOMOS DO COMÉRCIO E EM EMPRESAS DE ASSESSORAMENTO,
PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS E DE EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS DE BAURU E REGIÃO

BOLETIM

Março 2022



O PAPEL DE PROTAGONISTA

O DIA INTERNACIONAL DA MULHER
É UM MOMENTO DE REFLEXÃO DOS
CAMINHOS EM BUSCA DA
IGUALDADE DE GÊNERO.



O famoso dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, marca uma trajetória de luta pelos direitos e conquistas de todas as mulheres que fazem a diferença todos os dias. Essa data vai além de homenagens e presentes, é o momento de reflexão sobre a importância do papel delas como protagonistas.

O Dia Internacional da Mulher é celebrado oficialmente em 8 de março, mas o fato histórico que foi o estopim para a luta dos direitos femininos, ocorreu em 25 de março de 1911, quando mais de 120 operárias de uma fábrica têxtil morreram carbonizadas em um incêndio de uma fábrica na cidade de Nova York. A partir dessa data, o século 20 ficou marcado pelo início da luta feminista na busca por direitos na sociedade e no mercado trabalho, até a data ser oficializada em 1945 pela ONU.

Mais de 70 anos após a oficialização do Dia Internacional da Mulher, hoje, a desigualdade de gênero ainda é uma realidade. Um levantamento feito pelo Fórum Econômico Mundial em março de 2021, revelou que a desigualdade entre homens e mulheres no mundo corporativo só será resolvida na América Latina daqui a 69 anos. E, que o nosso país, ocupa a posição 93ª no ranking de igualdade de gêneros entre os 156 países pesquisados.

Quando analisamos o contexto da liderança política, os dados da Organização das Nações Unidas (ONU), demonstram que as mulheres são chefes de Estado ou de Governo em apenas 22 países e que, 119 países nunca tiveram uma líder mulher, o que reflete na tomada de decisões da política e, principalmente, na representação na vida pública.



Ilustração: iStock



São nesses aspectos os quais as políticas públicas manifestam a sua importância, ao reivindicar que a mulher possa fazer a diferença e exercer um papel de liderança. Políticas que defendem igualdade salarial, licença parental que apoie mães e pais, tolerância zero para o assédio sexual e a violência no local de trabalho, apoio às candidatas feministas, incentivo de partidos políticos para promover a liderança das mulheres e a luta contra a violência à mulher na vida política e pública.

É nesse ponto em que a luta sindical atua. Historicamente, a atuação das mulheres nos sindicatos começou a partir dos anos 70 no Brasil, quando as primeiras pautas

foram discutidas como, direito ao trabalho, igualdade no casamento e a ocupação dos espaços de liderança pelas mulheres. Sabemos que é necessária a presença das mulheres na tomada de decisões e debates de pautas que fomentem a liberdade, a segurança e, principalmente, a atuação das mesmas no mercado de trabalho.

Há muito a se fazer para atingirmos a igualdade entre homens e mulheres, é um dever coletivo superar as diferentes barreiras como, o machismo e a violência. Desta forma, o dia 8 de março, tem a sua importância no debate inclusivo que dá acesso a todas as mulheres a um espaço de representatividade e protagonismo.



Ilustração: iStock

SEAAC NEWS

Redator responsável:

Felipe Sousa

Revisão:

Íris Manfrinato

Diagramação e design:

Vivian Rino

SEAAC News é uma publicação da

netshare
marketing criativo

www.netshare.com.br F.: (14) 3245 5504



seaacbauru

Filiação

